

## RELATO

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA LABORATÓRIO DE ASSESSORIA DE IMPRENSA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, MG

Boanerges Balbino Lopes Filho<sup>1</sup>; [bblopes@ufjf.br](mailto:bblopes@ufjf.br)

## RESUMO

Pretende-se com este relato apresentar a experiência desenvolvida durante três semestres remotos (regular e suplementares) na condução da disciplina teórico-prática de Laboratório de Assessoria de Imprensa na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG. Desde o período de adaptação às condições de isolamento no primeiro semestre de 2020 ao ritmo de desenvolvimento das atividades consolidadas no primeiro semestre de 2021, ações comunicativas, reações às dinâmicas, adaptações às demandas, reflexões urgentes e resultados - pretendidos, cumpridos ou não realizados -, foram observados e tratados envolvendo parâmetros definidos para o exercício acadêmico da realidade no período.

## PALAVRAS-CHAVE

Disciplina; experiência; Assessoria de imprensa; parâmetros; resultados

## 1. INTRODUÇÃO

Fato é que os impactos trazidos pela pandemia de Covid-19 colocaram em evidência os processos de ensino e aprendizado não só na realidade nacional, mas nas diversas regiões pelo país, e a de Juiz de Fora e Campos das Vertentes, em Minas Gerais, não foi diferente. Especialistas em educação ao redor do mundo se debruçam sobre os assuntos para tentar entender os caminhos e possibilidades a serem adotados no período e no futuro pós-pandêmico. Na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), estão sendo desenvolvidas mais de cem pesquisas que

---

<sup>1</sup> Professor Titular da Universidade Federal de Juiz de Juiz de Fora, MG, autor de livros e coordenador de curso de especialização na Facom/UFJF. Doutor em comunicação pela UFJF e Conselheiro da Abeje/FNPJ e da ABI.



REALIZAÇÃO



APOIO



variam da realidade vivenciada por docentes e discentes aos impactos que a pandemia traz para os diversos setores da sociedade que mantém relações diretas e indiretas com a universidade.

Ao tomarmos como referência uma das pesquisas denominada “As significações de trabalho docente nos discursos produzidos em tempos de pandemia”, coordenado pela professora Andreia Rezende Garcia-Reis, da Faculdade de Educação (Faced/UFJF) é possível perceber situações semelhantes às vividas pelos docentes da Facom, como alguns dos problemas enfrentados sobre as significações do trabalho docente pelas postagens do grupo “Academia Pandêmica”, no Facebook, no contexto de isolamento social.

Segundo a pesquisadora, no período de pandemia e isolamento social, em que as escolas estiveram – e, algumas, permanecem - fisicamente fechadas e as aulas estão em formato remoto, o trabalho dos professores tem passado por mudanças consideráveis. “Eles precisaram aprender e desenvolver outras configurações para suas aulas, sobretudo para manter a interação e promover a aprendizagem de seus alunos. A sociedade, como um todo, tem lançado seus olhares para esse trabalho e produzido discursos variados sobre as escolhas e modos de trabalhar desses profissionais”, argumenta.

No caso da disciplina de Laboratório de Assessoria de Imprensa da Faculdade de Comunicação da UFJF, não foi diferente. Desde o seu início de maneira remota no primeiro semestre de 2020, os docentes dos cursos de Jornalismo, RTVI, bem como os demais da UFJF, tiveram que acompanhar cursos intensivos e compactos de como utilizar plataformas como o Moodle, Google Classroom e GoogleMeet e ferramentas disponíveis nas mesmas, o que no transcorrer das atividades revelou a necessidade complementar e contínua de aprendizagem por parte dos professores. O aprendizado precisava ir além da formação inicial e continuada densa, envolvendo também a diversidade de experiências formativas, pois não apenas houve uma dedicação ampliada pela carga-horária de trabalho nas condições de ensino remoto. Os docentes passaram a produzir vídeos, atividades diferenciadas de acordo com as “novas”



REALIZAÇÃO



APOIO



plataformas” (para alguns constituiu-se uma experiência completamente nova), e outros afazeres até então não previstos.

## 2. A ESTRUTURA DISCIPLINAR

Com o objetivo geral de proporcionar aprendizado para o exercício prático (ferramentas e dinâmicas) de atividades relacionadas ao segmento de assessoria de imprensa em organizações privadas e sociais e especificamente buscar: 1. Aprender e dominar as dinâmicas fundamentais do segmento e aplicá-las; 2. Compreender as estruturas e atividades de AI; 3. Entender e simular a atuação dos profissionais no segmento; 4. Preparar-se para planejar, organizar e difundir informações em ambientes; 5. Conhecer as ferramentas utilizadas em AI para utilizá-las com competência.

E tendo como procedimentos didáticos o uso de vídeo aulas, webconferência interativa, orientação para o desenvolvimento de atividades práticas individuais e coletivas, check-up interativo, material didático em vídeos, textos em pdf, referências de portais, sites, blogs, indicação de aplicativos gratuitos e fornecimento de templates (poderão ser adaptados de acordo com a criatividade e iniciativa do alunado) para as atividades práticas, buscou-se além de desenvolver alguns conceitos e orientações de conteúdos relacionados com as temáticas previstas, o desenvolvimento da produção de microclippings, sugestões de pautas, releases, áudio e vídeo releases, entrevistas individuais e realização de coletivas de imprensa (projeto denominado Coletiva na Facom), edição de publicações - newsletter, e redes sociais - podcasts e vídeos. Também foram organizadas aulas e atividades sobre Relacionamento com a Imprensa, Mídia training, Instrumentos de aferição/monitoramento, Gerenciamento de crises e Auditoria de opinião e imagem.

As unidades de ensino foram estabelecidas de acordo com o Plano de Curso que cada docente tem como compromisso elaborar. Neste caso, programadas para as turmas do sexto e oitavo períodos (momentos em que a



REALIZAÇÃO



APOIO



disciplina se insere na grade curricular), com carga horária (horas-aula) previstas com a seguinte distribuição semanal 1. Teórica: 1h30; 2. Prática: 4h30. As unidades, foram denominadas de “encontros” dentro de um critério informal visando uma interação maior entre docente e discentes e assim distribuídas (a referência é uma média entre os considerados períodos suplementar e integral):

O encaminhamento do processo de Avaliação de aprendizagem se estabeleceu dentro de Cronograma em processo de avaliação contínua, com atividades realizadas semanalmente, e a participação do docente com checagens dos produtos indicados e produzidos – releases, vídeo release, newsletter, clipping, webinar, coletivas de imprensa, veiculação de produção de conteúdo nas redes sociais etc. e com a possibilidade de que a partir dos encontros previstos dentro do ítem “unidades de ensino” pudessem ser revistos a qualquer momento por conta das condições e disponibilidade do conjunto das turmas.

### 3. RESULTADOS ESPERADOS

Para que fossem viabilizadas as atividades previstas foram criados: Um grupo de apoio no Facebook – na verdade uma iniciativa que visa funcionalmente ser uma extensão daquilo produzido e veiculado pela plataforma Google Classroom e GoogleMeet (o professor e autor deste texto optou desde o início em trabalhar com ambas em detrimento do Moodle, por considerar as diferenças de acessibilidade, mobilidade e interatividade). Bem como as redes no Instagram e Twitter e uma página no Facebook. Todas as redes funcionaram de maneira articulada no intuito de dar unicidade às ações desenvolvidas ao longo de cada semestre. Vejamos como se configuraram as ações pelas redes.

**Imagem 1: Página no Facebook:** <https://www.facebook.com/tempautajf>



REALIZAÇÃO



APOIO



Imagem 2: Grupos do Facebook



Imagem 3: Rede Instagram: <https://www.instagram.com/facomempauta/>





REALIZAÇÃO



APOIO



**Imagem 4: Rede Twitter:** <https://twitter.com/FacomPauta>



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A despeito das dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes diante de um período conturbado que certa maneira permanece, cabe finalizar este texto destacando que além dos resultados interessantes obtidos durante as aulas, desde a suspensão das atividades presenciais na UFJF foi criada A Comissão de Ensino Remoto Emergencial da Facom/UFJF que elaborou material contendo orientações práticas e instrucionais para se pensar em como adequar os conteúdos e metodologias de ensino às características próprias dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e aos desafios do ERE. Ele contém orientações e dicas de aplicativos e softwares gratuitos para o desenvolvimento de videoaulas e áudio aulas, além de breves descrições de materiais de apoio, com embasamento teórico e indicações de outros recursos tecnológicos. Ou seja, serviu de apoio razoável para o desenvolvimento de algumas ações.

Um dos pontos a ser destacado no material compilado é o que se relaciona ao acolhimento dos alunos com momentos de diálogo, no intuito de solucionar dúvidas sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como sobre a forma de acesso aos conteúdos, atividades e avaliações. O respeito às interações, aos prazos estipulados, à linguagem adequada, aos direitos autorais e o estímulo



REALIZAÇÃO



APOIO



à criatividade pelas atividades síncronas gravadas, videoaulas e demais materiais elaborados pelo/a docente; bem como orientações para atividades síncronas, como uso do chat, e dicas para manter microfones desligados se não estiver falando, manter câmera ligada para favorecer a interação, etc.

## 5. REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Claudia; AARÃO REIS, Léa Maria. **Manual Prático de Assessoria de Imprensa**, SP: Elsevier, 2008.
- CARVALHO, Claudiane. **A construção da notícia: interseções entre jornalismo e comunicação estratégica**. Salvador: Editora UFBA, 2020.
- CURY, Cíntia. **Assessoria de Imprensa para Prefeituras, Órgãos Públicos e Mandatos**. SP: Editora Exterior, 2010.
- DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia - Teoria e Técnica**. SP: Atlas, 2018;
- FERRARETTO, Luiz Arthur; KOPPLIN FERRARETTO, Elisa. **Assessoria de Imprensa, teoria e prática**. SP: Summus Editorial, 2009.
- HOXIE SULLIVAN, Marguerite. **Uma assessoria de imprensa responsável na era digital**. EUA: Bureau de Programas de Informações Internacionais do Departamento de Estado, 2012;
- LOPES, Boanerges. **O que é Assessoria de Imprensa** (eBook Kindle). SP: Brasiliense, 2017.
- MAFFEI, Maristela. **Assessoria De Imprensa**. SP: Contexto, 2004.